

## TRABALHOS CIENTÍFICOS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

### **IDADE NA REALIZAÇÃO DE ORQUIDOPEXIA EM BLUMENAU: UM ALERTA PARA A NECESSIDADE DE CIRURGIAS MAIS PRECOCES**

*Karine Furtado Meyer (karine\_meyer@uol.com.br)*

*Fernanda Brand Mayerle (fmayerle@furb.br)*

*Manuela Simon Studzinski De Souza (msouz@furb.br)*

*Nathalia Schwarzer (nschwarzer@furb.br)*

*Heloisa Bernardi Hummel (hhummel@furb.br)*

*Cristina Reuter (cristinareuter@gmail.com)*

*Thiago Schernikau (thischernikau@furb.br)*

*Waldir Przygoda Weidmann Alves Filho (wpwalves@furb.br)*

**Introdução:** O testículo não descido (TND) é uma das condições cirúrgicas pediátricas mais prevalentes. As principais sociedades internacionais (AUA, BAUS, CUA-PUC, EAU) recomendam a realização da orquidopexia entre 6 e 18 meses, preferencialmente antes de 12 meses, para reduzir o risco de infertilidade, atrofia testicular e câncer. No entanto, na prática clínica, muitas crianças ainda são operadas tardiamente.

**Objetivo:** Avaliar a idade na qual crianças com TND foram submetidas à orquidopexia entre 2009 e 2023 em Blumenau (SC) e comparar os achados com as recomendações internacionais.

**Métodos:** Estudo retrospectivo observacional quantitativo incluindo 565 pacientes submetidos à primeira orquidopexia por um único cirurgião pediátrico. Foram extraídas data de nascimento e idade na cirurgia, com análise de mediana e intervalo interquartil.

**Resultados:** A idade mediana geral para orquidopexia foi de 3,8 anos (IIQ amplo, com variação de 2,0 a 5,7 anos), muito acima da faixa etária preconizada. Apenas 22,9% dos pacientes foram operados até os 18 meses e 5,6% antes dos 12 meses. Apesar de campanhas de conscientização locais, o atraso na correção cirúrgica permanece significativo, evidenciando que a maioria das crianças perde a janela ideal para o procedimento.

**Conclusão:** Os resultados demonstram um descompasso importante entre prática clínica e recomendações internacionais. Estratégias adicionais de educação continuada para pediatras, campanhas de conscientização dirigidas a pais e melhor estruturação das referências em atenção primária são urgentes para reduzir o tempo até a orquidopexia e melhorar os desfechos reprodutivos futuros.

**Palavras-chave:** criptorquidia; orquidopexia; idade cirúrgica; saúde pública; cirurgia pediátrica; prevenção de infertilidade.